



## ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 8.5 DO EDITAL N° 06/2026

Setor de Estudo: **Teoria Geral do Estado e Filosofia do Direito**

Tema sorteado: **10 Teorias Contemporâneas da Justiça e os desafios da Filosofia do Direito no mundo contemporâneo.**

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliado obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

**Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:**

**1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);**

As teorias contemporâneas da justiça constituem um conjunto de reflexões filosófico-jurídicas voltadas à compreensão e à resposta dos desafios normativos das sociedades atuais, marcadas por profundas transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, envolvendo a definição e contextualização das principais correntes contemporâneas e sua articulação com diferentes concepções de justiça baseadas na igualdade, liberdade, reconhecimento, deliberação democrática e capacidades humanas; nesse cenário, destaca-se a relação intrínseca entre justiça, democracia, direitos humanos, pluralismo e desigualdade, compreendendo-se que a efetivação da justiça não depende apenas da validade formal das normas jurídicas, mas também das condições materiais e sociais que possibilitam o exercício concreto dos direitos fundamentais, o que amplia a noção de justiça para além da distribuição de bens, incorporando o reconhecimento das diferenças e a participação política; paralelamente, observa-se a crise do positivismo jurídico clássico, fundado na separação rígida entre direito e moral e na pretensão de neutralidade do sistema jurídico, ao mesmo tempo em que se consolida o constitucionalismo contemporâneo, caracterizado pela centralidade da Constituição, pela força normativa dos princípios e pela valorização dos direitos fundamentais como eixo estruturante do ordenamento jurídico, promovendo uma maior abertura interpretativa e uma aproximação entre direito e ética; nesse contexto, a Filosofia do Direito assume papel essencial ao analisar criticamente os desafios contemporâneos, como a crise da democracia e o enfraquecimento das instituições representativas, a judicialização da política e o debate sobre o ativismo judicial, o impacto do pluralismo cultural na construção de sociedades inclusivas, os efeitos das novas tecnologias e da biopolítica sobre a vida social e individual, as exigências da sustentabilidade e da justiça ambiental, bem como os desafios impostos pela inteligência artificial e pela sociedade digital, de modo que a reflexão filosófico-jurídica contemporânea busca oferecer instrumentos teóricos capazes de compreender essas transformações e orientar a construção de uma concepção de justiça mais adequada à complexidade do mundo atual. Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre compreensão acerca da insuficiência das concepções puramente formalistas do Direito para responder às complexidades do mundo contemporâneo, especialmente após a consolidação do constitucionalismo democrático e da centralidade dos direitos fundamentais no pós-Segunda Guerra Mundial.

**2. Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)**

No que tange às teorias da Justiça espera-se que o candidato realize a discussão das seguintes abordagens: Liberalismo (John Rawls); Libertarianismo (Robert Kozick); Comunitarismo (Michael Sandel, Charles Taylor); Teoria das capacidades (Amartya Sen e Martha Nussbaum); Teoria da Justiça crítica à dominação (Max Horkheimer; Theodor Adorno; Herbert Marcuse

**Campus do Pimenta**

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161, Pimenta, 63.105-000 - Crato -  
CE Fone (88) 3102.1244



Walter Benjamin) - uma primeira geração na Escola de Frankfurt; Teoria deliberativa (Jürgen Habermas) - uma segunda geração na Escola de Frankfurt; Teoria crítica do reconhecimento (Honneth, Nancy Fraser); Teoria crítica feminista (Catharine MacKinnon; Judith Butler e Nancy Fraser); Teoria crítica racial (Kimberlé Crenshaw; Derrick Bell e Angela Davis); Pós-colonialismo e Decolonialidade (Enrique Dussel, Anibal Quijano, Frantz Fanon) e Pós-estruturalismo (Michel Foucault, Goergio Agamben).

Considera-se fundamental que o(a) candidato(a) demonstre capacidade de relacionar as teorias contemporâneas da justiça aos desafios concretos enfrentados pelo Direito no século XXI, especialmente no que se refere:

- à crise da democracia constitucional;
- à judicialização da política e aos limites do ativismo judicial;
- aos impactos do capitalismo de vigilância sobre liberdade, privacidade e autonomia individual;
- aos desafios éticos e jurídicos decorrentes da inteligência artificial;
- à relação entre sustentabilidade, justiça intergeracional e proteção dos direitos fundamentais;
- às problemáticas envolvendo diversidade, pluralismo cultural e desigualdades estruturais.

Neste aspecto, espera-se que tais discussões sejam articuladas criticamente a partir das contribuições teóricas de autores contemporâneos relevantes, dentre os quais:

- Jürgen Habermas, especialmente quanto à democracia deliberativa, esfera pública e legitimidade democrática;
- Lenio Streck, no debate acerca da judicialização da política, ativismo judicial, hermenêutica jurídica e limites da jurisdição constitucional;
- Shoshana Zuboff, na análise do capitalismo de vigilância, da economia de dados e dos impactos das tecnologias digitais sobre democracia e direitos fundamentais;
- Juarez Freitas, no desenvolvimento da sustentabilidade como princípio constitucional e dever jurídico intergeracional;
- Kimberlé Crenshaw, especialmente no debate sobre interseccionalidade, discriminações estruturais, pluralismo e proteção de grupos historicamente vulnerabilizados.

**3. Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).**

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

**Observação da banca:** O(a) candidato(a) deverá abordar, em tese, o conteúdo proposto no espelho de prova, de forma articulada e fundamentada, demonstrando compreensão conceitual e capacidade de desenvolvimento argumentativo sobre o tema. Ressalta-se que a avaliação considerará não apenas a integralidade do conteúdo apresentado, mas também a sua profundidade, coerência, organização textual e adequação da abordagem teórica adotada. A análise será realizada de maneira proporcional à extensão e à qualidade das respostas efetivamente produzidas, levando-se em conta a fração do conteúdo desenvolvido, a consistência das ideias expostas e o domínio dos referenciais teóricos pertinentes.

**IMPORTANTE:**

Após a definição dos itens solicitados nesse modelo de espelho, deve-se encaminhar à Comissão de seleção do Certame.